

Ciência em rede: os arquivos como ponto de partida

Paula Meireles – Arquivo de Ciência e Tecnologia
paula.meireles@fct.pt



O Arquivo de Ciência e Tecnologia integra um acervo único, que representa a promoção, o financiamento e o acompanhamento da investigação científica em Portugal no século XX.

É composto atualmente por 13 fundos, incluindo três espólios pessoais. O conteúdo do arquivo é na sua maioria relativo a processos de apoio a projetos, bolsas, unidades de investigação e equipamento científico.

Inclui também documentação relativa à implementação de políticas e estratégias científicas em Portugal e sobre a cooperação internacional.

Os espólios pessoais são de cientistas e investigadores portugueses.

Está aberto ao público desde dezembro 2011.



Documenta a gestão e a organização da investigação científica e o essencial da atividade científica

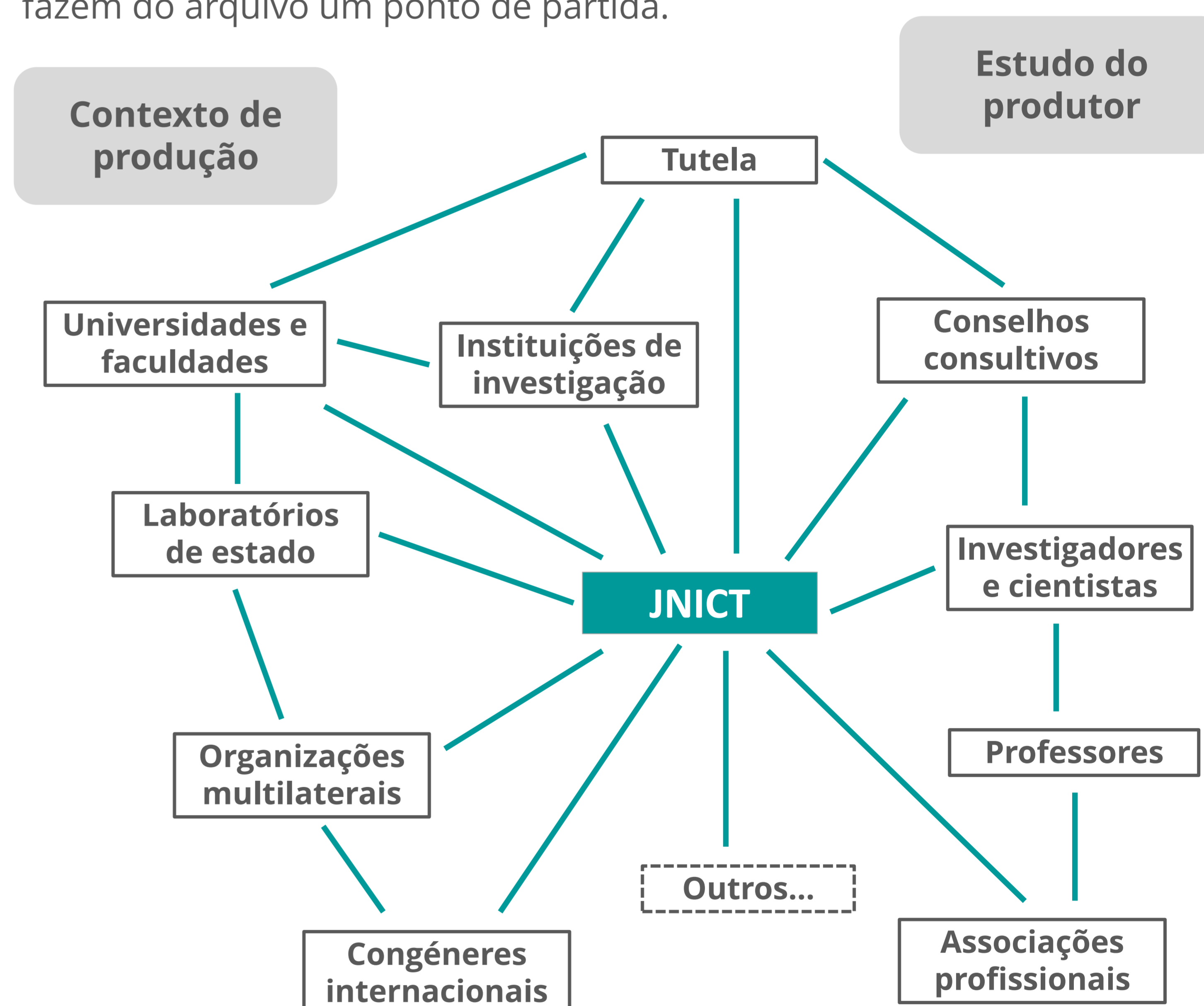


Trabalho colaborativo

Estratégia de atuação tendo em conta o diálogo e a definição de pontes de comunicação entre arquivistas e investigadores. Trabalhar com os investigadores e para os investigadores.

(Re)descobrir o Arquivo

O trabalho do investigador no arquivo permite redescobrir a informação com novas abordagens e novos estudos. São estas intervenções que fazem do arquivo um ponto de partida.



Esquema exemplificativo do quadro de relações da JNICT.

As relações institucionais e pessoais

O estudo das relações entre entidades possibilitará o desenho de uma rede de ligações entre as várias entidades envolvidas.

Contextualização de produção

Estudo dos produtores e das diferentes envolventes, quer sejam políticas, económicas, sociais, culturais, ou outras, durante o tempo da sua existência.



MORADA
Arquivo de Ciência e Tecnologia
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Av. D. Carlos I, n.º 126
1249-074 Lisboa

CONTACTOS
TEL: 213 911 512
E-MAIL: arquivo@fct.pt

HORÁRIO
De segunda a sexta-feira
9h30 - 17h30

